

PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: OPÇÃO OU NECESSIDADE?

Kély Emilli Becker

Acadêmica do curso de Enfermagem, ULBRA Cachoeira do Sul, RS
fsh.keb@gmail.com

Flávia Castagnino Molina

Acadêmica do curso de Enfermagem, ULBRA Cachoeira do Sul, RS
flavinhacastagnino@hotmail.com

Camila Barreto Nunes

Orientadora, Professora do curso de Enfermagem, ULBRA Cachoeira do Sul, RS
camilabarreto_6@msn.com

RESUMO

Os indivíduos em qualquer estágio da vida e nos mais diversos ambientes estão sujeitos a se acidentarem ou sofrerem um mal súbito. Nestas situações, as consequências são proporcionais à gravidade do ocorrido e à qualidade dos primeiros socorros ofertados. Este trabalho possui como objetivo destacar a necessidade da disciplina e/ou treinamento de primeiros socorros para professores e alunos do ensino básico, e também descrever os acidentes mais frequentes. Trata-se de uma revisão narrativa, a partir das produções científicas contidas na base de dados LILACS e na Biblioteca Virtual SCIELO referentes a primeiros socorros e educação em saúde para professores e alunos. Foram consultados artigos publicados entre 2003 a 2016, sendo selecionados para este estudo cinco artigos e dois manuais. O estudo foi realizado em julho de 2017. Constatou-se que muitos professores estão despreparados para agir numa situação de urgência, visto que o tema é pouco trabalhado na formação dos educadores e no ambiente escolar. Verifica-se esta necessidade devido ao crescente número de acidentes em locais públicos, sendo possível qualquer pessoa leiga com treinamento realizar os primeiros socorros de maneira efetiva, diminuindo complicações e/ou desfechos negativos.

Palavras- chaves: Primeiros socorros, Educação em saúde, Professor.

INTRODUÇÃO

Os acidentes no ambiente escolar são frequentes e constituem uma preocupação constante no dia a dia das instituições. Torna-se fundamental que os responsáveis pelos alunos saibam como agir diante desses imprevistos, e/ou minimizá-los. Nesta direção, o conhecimento sobre primeiros socorros, pode auxiliar e garantir a melhor evolução e prognóstico diante das intercorrências do acidente (LEITE et. al. 2013). Os primeiros socorros podem ser definidos como os cuidados imediatos a serem prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, a fim de manter as funções vitais do indivíduo e evitar o agravamento de suas condições até a chegada de uma assistência qualificada (SÃO PAULO, 2007). O Ministério de Saúde ao discorrer sobre as atividades de primeiros socorros, aponta que qualquer pessoa que tenha passado por treinamento técnico especializado, poderá prestar assistência por meio de ações básicas (BRASIL, 2003). No ambiente escolar é indispensável que a equipe tenha esse conhecimento, para agir de maneira adequada frente a determinados traumas ou lesões. As escolas também devem ofertar ações educativas para os alunos para que possam reconhecer os primeiros passos e encaminhamentos nos casos de acidentes (RITTER, et. al. 2013). Justifica-se a relevância deste estudo devido a incidência de acidentes no ambiente escolar, e a importância do primeiro atendimento em determinadas situações. Este trabalho possui como objetivo destacar a necessidade da disciplina e/ou treinamento de primeiros socorros para professores e alunos do ensino básico, e também descrever os acidentes mais frequentes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para minimizar a distância entre a escola e a saúde pública, criou-se o Programa Saúde na Escola (PSE) pelo Ministério da Saúde, por meio do decreto nº 6282/2007, o qual possui como finalidade contribuir para a formação dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde (RITTER, et. al. 2013). Logo, a partir da adesão dos município ao PSE, possibilita-se colocar em pauta temáticas relevantes, como os primeiros socorros, para os distintos atores presentes no ambiente escolar, professores, orientadores educacionais, equipe diretiva e alunos.

Nesta direção, o estudo sobre o tema na escola é de fundamental importância para todos os envolvidos do educandário, tanto para professores e funcionários, quanto para os alunos da

educação infantil ao 9º ano, contemplando alunos de 04 a 16 anos (LACERDA, et al 2014). Previsto no Código Penal Brasileiro, no artigo nº 135, a omissão de socorro e a falta de atendimento de primeiros socorros efetivos são os principais motivos de mortes e danos irreversíveis nas vítimas. Após um acidente, as primeiras horas são iminentes para assegurar a recuperação ou a sobrevivência das pessoas feridas, de sequelas e danos (LEITE, et al, 2013). Diante deste contexto, entende-se que as técnicas do primeiro atendimento precisam ser trabalhadas nos ambientes escolares.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa, a partir das produções científicas contidas na base de dados LILACS e na Biblioteca Virtual SCIELO referentes a primeiros socorros e educação em saúde para professores e alunos. Após o levantamento do material, foram realizadas leituras e selecionados cinco artigos científicos e dois manuais, publicados no período entre 2003 e 2016, os quais respondiam o objetivo do estudo realizado em julho de 2017. Os descritores utilizados foram, primeiros socorros, educação em saúde, professor.

RESULTADOS

Entende-se que as técnicas do primeiro atendimento precisam ser trabalhadas; e os mestres devem buscar métodos através dos quais as crianças possam aprender de forma simples e divertida, saindo da rotina dos conteúdos teóricos, participando de brincadeiras e simulações que lhes possibilitem conhecer as primeiras noções de prevenção de acidentes e primeiros socorros, e conseqüentemente saber o que fazer em situações emergenciais (OLIVEIRA, 2014). Distintos acidentes podem ocorrer no âmbito escolar, sendo os mais comuns: ferimentos abertos (lesões com presença de sangue) e fechados (lesões por contusão, possíveis fraturas fechadas). A pessoa que ofertar os primeiros socorros deve manter-se calma, verificar potenciais riscos do local, acolher a vítima verificando os danos causados, e após analisar a situação acionar equipe de saúde mais próxima. Enquanto o serviço móvel não chegar ao local do acidente, algumas medidas iniciais podem ser realizadas, alicerçado nos treinamentos sobre primeiros socorros (SÃO PAULO, 2007). Em estudo, identificou-se que poucos professores sentem-se preparados acerca dos primeiros cuidados em situações de urgência e emergência no ambiente escolar, já que são frequentes e podem ocorrer a qualquer momento (MATOS, SOUZA, ALVES 2016). Destaca-se, a necessidade de ações de educação

permanente sobre primeiros socorros para os professores e demais profissionais que atuam no ambiente escolar. Nas escolas por diversas vezes iremos nos deparar com situações de emergência, desde quedas com suspeita de fratura, engasgos, síncope ou um infarto agudo do miocárdio, evidenciando que para socorrer alguém é de suma importância ter alguns conhecimentos básicos, como reconhecer os riscos mais frequentes que estarão suscetíveis. Portanto, as ações educativas contribuem para a prevenção de acidentes e para que não haja agravos na ocorrência dos mesmos. Neste sentido, a educação e a saúde, devem articular-se intersetorialmente, trocando ideias e responsabilidades. (SILVA, SOARES, LIMA 2016).

CONSIDERAÇÕES

Observou-se escassez na literatura sobre este tema, visto ser uma demanda para atuação dos profissionais na área educacional. Os profissionais de saúde são um elo importante de atuação no território escolar, a fim de incentivar práticas educativas de promoção, prevenção e atenção à saúde. Os primeiros socorros, são técnicas específicas que podem contribuir para minimização de complicações, sendo essencial um atendimento adequado, rápido e solutivo. Espera-se que este estudo estimule à produção e difusão de conhecimentos, pressupondo o grande potencial de contribuição científica, no papel de enfermeiros, no processo do cuidar e ensinar a cuidar. Considera-se a propensão de presenciar um acidente a qualquer hora e a importância da conduta adequada nos primeiros socorros, visando um atendimento adequado às necessidades exigidas pela situação. Portanto, é essencial que as pessoas envolvidas no âmbito de ensino e aprendizagem, nas escolas, estejam capacitadas tecnicamente para realizar intervenções de primeiros socorros.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual de Primeiros Socorros*. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

LACERDA, C. S; PAIANO, R; RESSURREIÇÃO, K. S. *Primeiros Socorros como conteúdo conceitual na educação física escolar*. Educação Física em Revista – EFR- 2014, v. 8, n. 3, p. 38-48.

LEITE, Andreza Carla Queiroz Bezerra et. al. *Primeiros socorros nas escolas*. Revista periódicos extendere- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- Vol. 2 nº1, Julho/Dezembro 2013.

MATOS, D. O. do N; SOUZA, R. S. de; ALVES, S. M. *Inclusão da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico*. Revista Interdisciplinar. v.9, n.3, p.168-178, julho. Agosto/setembro. 2016.

OLIVEIRA, Abreu Batista Meireles. *A Abordagem de Primeiros Socorros Realizada Pelos Professores em uma Unidade de Ensino Estadual em Anápolis – GO*. Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, vol. 18, núm. 1, 2014, pp. 25-30 Universidade Anhanguera Campo Grande, Brasil.

RITTER, Nerci de Souza et al. *A importância de se trabalhar o conhecimento de socorros em âmbito escolar*. 2013. XV Seminário Internacional de Educação no Mercosul Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/mercosul/anais/2013/SAUDE/ARTIGOS>.

SÃO PAULO: SMS, 2007. *Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas*/ Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. 129p.

SILVA, A. de S; SOARES, A. A. S.; LIMA, L. C. de D. *Primeiros Socorros no ambiente escolar: uma ação interdisciplinar*. Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/ Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.99-102, jan. / jun. 2016.